

Grupo GEN



NÃO HÁ ESPINHOS SEM ROSAS

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Heleno de Oliveira

Eu sei dessa coisa dóida
Sofrida, que o mundo chama de vida
Eu sei desse mar de tristeza
Sorrindo, procurando a beleza.

Ah! vida tão ruim, é tudo mesmo assim
As rosas têm sempre espinhos
Tão tristes e longos caminhos
De dor, de dor.

Eu sei da tristeza da vida
Falada, cantada e nunca esquecida
Eu sei dessas fugas da dor
Das lutas, das alegrias sem cor

Mas os espinhos dão rosas que nascerão
Em meio à vida dóida, em nossas grandes feridas
O amor vai nascer, o amor vai viver,
O amor vai vencer.